

A ABORDAGEM DA CONTABILIDADE DE CUSTOS NO CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE¹

Mate de Souza, Cesar Augusto²; Treter, Jaciara³.

Resumo

Através da publicação de artigos em eventos como o Congresso Brasileiro de Contabilidade, um dos mais relevantes do tipo no país, é aberta a discussão para a constante evolução da contabilidade brasileira em todas as suas áreas de conhecimento. Estudos bibliométricos podem ser feitos analisando tais publicações para verificar como a contabilidade vem sendo evidenciada em tais eventos. Deste modo, dada a relevância da contabilidade de custos para o desenvolvimento da atividade, este estudo tem como objetivo geral identificar por meio de um estudo bibliométrico como a contabilidade de custos vem sendo evidenciada e discutida no Congresso Brasileiro de Contabilidade em suas últimas três edições. Através de uma pesquisa qualitativa, quantitativa e descritiva, foram verificadas as publicações de custos dentre o total de publicações do período, que cobrem a última década, visto que o evento é quadrienal. Com o estudo bibliométrico, foi possível notar que a contabilidade de custos ocupa um espaço pequeno dentre o total de publicações do evento, o que fica aquém de sua importância e relevância em momentos de economia frágil, como o do período analisado.

Palavras-chave: contabilidade de custos, bibliometria, Congresso Brasileiro de Contabilidade.

Abstract

Through the publication of articles in events such as the Brazilian Accounting Congress, one of the most relevant of the type in the country, it starts the discussion for the constant evolution of national accounting in all its knowledge areas. Bibliometric studies can be done by analyzing such publications to see how accounting has been evidenced in such events. Thus, given the relevance of cost accounting to the development of the activity, this study has the general objective of identifying through a bibliometric study how cost accounting has been evidenced and discussed in the Brazilian Accounting Congress in its last three editions. Through a qualitative, quantitative and descriptive research, the cost publications were verified among the total of publications of the period, covering the last decade, since it is a quadrennial event. With the bibliometric study, it was possible to note that cost accounting occupies a small space among the total of publications of the event, which is below its importance and relevance in times of fragile economy, such as the analyzed period.

Keywords: cost accounting, bibliometrics, Brazilian Accounting Congress

¹Trabalho Final de Graduação apresentado ao Curso de Ciências Contábeis, da Universidade de Cruz Alta, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis

²Acadêmico Cesar Augusto Mate de Souza do curso de Ciências Contábeis da Universidade de Cruz Alta – UNICRUZ – e-mail: cesar17ams@gmail.com

³Professora do curso de Ciências Contábeis da UNICRUZ, bacharel em Ciências Sociais e Jurídicas e em Ciências Contábeis – UFSM e mestre em Desenvolvimento, Gestão e Cidadania – UNIJUÍ – e-mail: jtreter@unicruz.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Sabe-se que a pesquisa científica é a forma mais confiável de obtenção e propagação de informações, de modo a levar os resultados obtidos em tais pesquisas à sociedade em geral, a quem realmente interessam esses resultados, afinal pode-se dizer que o propósito de quaisquer pesquisas deve ser de encontrar meios de auxiliar o desenvolvimento da sociedade nas mais diversas áreas. Na área contábil não seria diferente, havendo uma grande importância no desenvolvimento da atividade.

É necessário também, porém, que haja uma divulgação dos resultados das pesquisas, e um importante meio de disseminar e socializar essas informações se dá por meio de revistas científicas e suas variadas publicações, ou então por eventos envoltos nessa temática, como o Congresso Brasileiro de Contabilidade, na área contábil.

O Congresso Brasileiro de Contabilidade é um evento de suma importância para o cenário contábil nacional. Tendo sido realizado pela primeira vez no ano de 1924 na cidade do Rio de Janeiro. Até a elaboração desse trabalho já foram realizadas vinte edições, sendo a mais recente no ano de 2016.

No Congresso são discutidos e abordados os temas de relevância para a contabilidade no momento da realização de cada edição. Tais debates possibilitam a abertura do meio contábil para um aprimoramento e adequação do setor em relação à sociedade e seus anseios, o que conseqüentemente acarreta em uma constante evolução do exercício da contabilidade no país.

Na atualidade, dispõe-se de uma gama de vertentes contábeis as quais são trabalhadas e discutidas no Congresso, sempre tendo como um de seus propósitos majoritários o desenvolvimento constante de tal vertente, para melhorá-la e adaptá-la ao que está sendo demandado pelo mercado naquele momento histórico. Sendo uma ciência, a área está sempre predisposta a evoluir. Dependendo do período da realização do Congresso, determinada área pode se sobressair dentre as demais.

Assim sendo, tomando-se como amostra a mais recente década, o presente estudo faz o levantamento de publicações de artigos científicos, tendo como fonte de pesquisa o Congresso Brasileiro de Contabilidade, o qual teve três edições realizadas no último período de dez anos. Para tal estudo, analisou-se as publicações referentes à área da contabilidade de custos em tais edições.

Dentre todas as vertentes possíveis, por que a de custos? A escolha explica-se principalmente pelo cenário econômico pelo qual o mundo, e por consequência o Brasil, tem passado no mesmo período estudado. As crises, sejam de nível global como a ocorrida entre o fim da última década e o início da década atual, ou de nível nacional, como a atualmente enfrentada no país, afetam efusivamente o desenvolvimento econômico e causam uma desaceleração do mercado e uma diminuição da demanda, em decorrência da queda do poder de compra. Em tais situações, a contabilidade, através da gestão de custos, acaba por ser crucial na recuperação da economia.

Constatada a relevância da discussão sobre a contabilidade de custos, este trabalho realiza uma pesquisa bibliométrica junto às publicações do Congresso Brasileiro de Contabilidade encontrando a proporção dos artigos de custos em meio ao total de publicações, e que se assim se discutam as implicações de tais discussões dentro da própria área contábil e do mercado como um todo.

Os estudos bibliométricos são ferramentas importantes para que se façam análises em determinadas faixas temporais de temas relevantes em diversas áreas de conhecimento, e assim auxilia para que se abram discussões sobre o que quer que seja abordado, possibilitando uma visão objetiva sobre o tema de análise e abrindo caminho para aprofundamentos nas áreas apresentadas. Dentre alguns estudos recentes das mais diversas áreas de conhecimento que utilizam da bibliometria, podem ser citados: “Participação social nos serviços públicos: caracterização do estado da arte por meio da bibliometria e da revisão sistemática” (REGE Revista de Gestão, 2017, p371-380); “As leis da bibliometria em diferentes bases de dados científicos” (Revista de Ciências da Administração, 2016, p111-123); “A pesquisa em estratégia e sustentabilidade: proposta de agenda e pesquisa a partir de um estudo bibliométrico” (Revista Ibero-Americana de Estratégia, 2017, p5-21). Todos os estudos citados fazem uso da bibliometria para atingir um ponto de discussão sobre a área a qual tenha sido analisada por tais estudos, justificando-se assim a relevância da bibliometria para as mais variadas áreas de conhecimento.

O estudo propõe uma análise detalhada do total de temas discutidos nos trabalhos relacionados a custos nas edições pesquisadas. Pois tendo em vista a importância da contabilidade de custos para a economia atual, aborda-se como a contabilidade de custos vem sendo evidenciada e discutida no Congresso Brasileiro de Contabilidade em suas últimas três edições.

Dessa forma, o presente estudo justifica-se visto que custos é uma das áreas da contabilidade, tendo sempre estado em evidência no meio contábil. É notável então, que discussões sobre a temática sejam sempre necessárias para mantê-la em constante atualização com as demandas do setor contábil e da sociedade como um todo.

No Brasil, o Conselho Federal de Contabilidade é a entidade máxima do setor, e sob sua organização está o Congresso Brasileiro de Contabilidade, no qual são discutidas as ramificações da atividade. Dentre elas, a de custos.

Sabendo-se da importância de tal evento para o desenvolvimento e socialização da pesquisa contábil no Brasil, e a igual importância da área de custos, este estudo identifica como a temática está sendo discutida e evidenciada no principal evento da classe contábil brasileira.

A utilização de um estudo bibliométrico torna-se um importante meio de chegar as informações necessárias para um melhor debate sobre o tema.

O estudo constata-se relevante para o meio acadêmico, à medida que visa informar sobre as discussões da contabilidade de custos no cenário contábil nacional, proporcionando aos acadêmicos uma forma de dimensionar o que realmente mostra-se em evidência no exercício atual das Ciências Contábeis.

Este estudo tem como objetivo geral identificar por meio de um estudo bibliométrico como a contabilidade de custos vem sendo evidenciada e discutida no Congresso Brasileiro de Contabilidade em suas últimas três edições. Seus objetivos específicos são identificar as publicações da área da contabilidade de custos nas últimas três edições do Congresso Brasileiro de Contabilidade; analisar os autores dos artigos relacionados a custos nas publicações do período estudado; analisar quais as abordagens relacionadas à contabilidade de custos que foram discutidas em tais edições do Congresso.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

No presente capítulo é mostrada a revisão bibliográfica, contendo teoria previamente existente sobre os temas abordados que embasam este artigo, a fim de colaborar para a busca da solução do problema do mesmo.

2.1 Contabilidade de Custos

A contabilidade é uma ciência antiga, mas a sua relação com custos data da Revolução Industrial. Segundo Martins (2003, p. 13), “até a Revolução Industrial (século XVIII), quase só existia a Contabilidade Financeira (ou Geral), que, desenvolvida na Era Mercantilista, estava bem estruturada para servir as empresas comerciais. [...] Com o advento das indústrias, tornou-se mais complexa a função do Contador”. Daí, então, surge a contabilidade de custos.

Desde então, a contabilidade de custos sempre assume um importante papel no exercício contábil sendo fundamental na gestão de empresas, auxiliando nas tomadas de decisões.

De acordo com Nascimento (2001, p. 26): “custo é o somatório dos bens e serviços consumidos ou utilizados na produção de novos bens ou serviços, traduzidos em unidades monetárias. [...] Custo pode ser definido, ainda, como a soma de todos os dispêndios para produção ou obtenção de um bem ou serviço”.

Uma correta gestão dos custos é fundamental em empresas contemporâneas. Para Horngren, Datar e Foster (2004, p. 2) “a contabilidade de Custos fornece informações tanto para a contabilidade gerencial quanto para a financeira. Mede e relata informações financeiras e não-financeiras relacionadas ao custo de aquisição ou à utilização de recursos em uma organização”.

Constata-se então, que no cenário econômico atual a contabilidade de custos é de extrema importância. Para Cunha (2009) encontrar a fórmula exata para reduzir os custos de uma empresa é um desafio menos tortuoso se estabelecido a partir de um planejamento bem elaborado, principalmente se adotado antes de se fazer um investimento qualquer no negócio.

Em momentos de dificuldade econômica a saúde financeira da empresa torna-se ainda mais relevante. Um correto controle de custos é essencial para que a empresa seja mais competitiva e atinja resultados satisfatórios apesar dos fatores externos que podem prejudicá-la.

Perez Júnior e Oliveira (2000, p. 165) comentam que “no atual cenário empresarial de acirrada competição global e crescente guerra de preços, os empresários são obrigados a adotar novas tecnologias para aumentar a competitividade de suas empresas, com uma enorme preocupação no aprimoramento de seus produtos e processos, e simultaneamente, na eliminação dos desperdícios”.

2.2 O Congresso Brasileiro de Contabilidade

O Congresso Brasileiro de Contabilidade possui imensa relevância para o setor contábil brasileiro, ao reunir em suas edições, publicações de diversos profissionais da área, abrangendo as mais variadas temáticas da área contábil.

Os Congressos Brasileiros de Contabilidade já se tornaram um marco para os profissionais da Contabilidade do País. É um evento realizado a cada quatro anos e que vem reunindo um número cada vez maior de participantes, além da presença dos mais respeitados nomes da área contábil nacional e internacional: são pensadores e escritores respeitados; detentores da “Medalha João Lyra”; coordenadores, mestres e doutores, de importantes unidades de Ciências Contábeis; autores de trabalhos técnico-científicos de alto nível; estudantes de Contabilidade; lideranças responsáveis pela condução das entidades representativas da classe contábil brasileira; e destacados profissionais e empresários bem-sucedidos no seu mercado de trabalho (CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 2012, s.p.).

A cada edição realizada, o evento cresce e adquire importância e prestígio, atraindo também pesquisadores e acadêmicos que se interessam pelas temáticas discutidas, além dos já mencionados profissionais da área.

Sem dúvida, esta é uma oportunidade única para a discussão da evolução da classe contábil, pois se constitui em um cenário de oportunidades de negócios, além de oferecer ao público presente um ótimo momento para a troca de ideias e experiências e um palco de debates sobre procedimentos, técnicas, evolução e atualização de conhecimentos e realidade global! (CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE, 2012, s.p.)

2.3 Bibliometria

O termo bibliometria surge em 1969, quando Pritchard o define como a aplicação de métodos estatísticos e matemáticos na análise de obras literárias (PRITCHARD, 1969). Porém, tais estudos aparecem inicialmente nos trabalhos de Hulme (1923) e Lotka (1926), dentre outros da época. Lotka é responsável pelo estabelecimento da lei de Lotka, que diz que o número de autores que fazem n contribuições em um determinado campo científico é aproximadamente $1/n^2$ daqueles que fazem uma só contribuição e que a proporção daqueles que fazem uma única contribuição é de mais ou menos 60%.

As chamadas leis bibliométricas ainda incluem outras duas principais para a realização de tais tipos de estudos. A lei de Bradford, que pode ser assim descrita: se dispormos periódicos em ordem decrescente de produtividade de artigos sobre um determinado tema, pode-se distinguir um núcleo de periódicos mais particularmente devotados ao tema e vários grupos ou zonas que incluem o mesmo número de artigos que o núcleo e nas zonas sucessivas seja de ordem de 1: n:n²:n³.... Assim, os periódicos devem ser listados com o número de artigos de cada um, em ordem decrescente, com soma parcial. O total de artigos deve ser somado e dividido por três; o grupo que tiver mais artigos, até o total de 1/3 dos artigos, é o “core” daquele assunto. O segundo e o terceiro grupo são as extensões. A razão do número de periódicos em qualquer zona pelo número de periódicos na zona precedente é chamada “multiplicador de Bradford” (Bm): à medida que o número de zonas for aumentando, o Bm diminuirá.

Ainda há a lei de Zipf, formulada por ele em 1949 e que descreve a relação entre palavras num determinado texto suficientemente grande e a ordem de série destas palavras, ou seja, a contagem de palavras em amostragens largas, formulando então o princípio do menor esforço: existe uma economia no uso de palavras, e se a tendência é usar o mínimo significa que elas não vão se dispersar, pelo contrário, uma mesma palavra vai ser usada muitas vezes; as palavras mais usadas indicam o assunto do documento.

De uma maneira geral, a bibliometria vem a mensurar a produção intelectual, para assim servir de suporte para a produção intelectual de outrem. Lourenço (1997) vê a produção intelectual como toda produção documental sobre um determinado assunto de interesse de uma comunidade científica específica que contribua para o desenvolvimento da ciência e para a abertura de novos horizontes. Já Menezes (1993, p.40) enxerga como "O conjunto de estudos realizados por pesquisadores de diversas áreas, gerando conhecimento, sendo este aceito pela comunidade científica, e os resultados dos estudos divulgados em veículos de comunicação formal, informal e não convencional".

3. METODOLOGIA

Neste capítulo é apresentada a metodologia científica do trabalho, detalhando as etapas de execução da pesquisa, com seus métodos, e a sua consequente obtenção e análise dos dados, podendo então classificar a pesquisa de acordo com seu objetivo geral.

De acordo com as premissas da pesquisa, este artigo usa de ferramentas bibliométricas para atingir seus objetivos. De acordo com Moretti e Campanário (2009),

a bibliometria é uma técnica de pesquisa que envolve um conjunto de métodos quantitativos para investigar a produção escrita como o elemento principal da comunicação do conhecimento. O propósito é mapear os principais periódicos, autores e instituições que mais têm publicado sobre o tema, identificando as principais características, metodologias e abordagens predominantes, assim como as tendências e/ou limitações dos estudos publicados em periódicos brasileiros. Para atender aos objetivos, a pesquisa usa dos seguintes procedimentos metodológicos:

1ª Etapa – Escopo de análise: o estudo pesquisa artigos publicados no Congresso Brasileiro de Contabilidade, levando em conta a relevância e prestígio do mesmo para a contabilidade nacional. O período de tempo escolhido foi de uma década, um período relevante o suficiente para cobrir variações ao longo das edições e assim sanar os objetivos do estudo. O cenário econômico no período escolhido justifica em partes a opção pela contabilidade de custos. Tal período cobre as últimas três edições do Congresso (2008, 2012 e 2016).

Dessa forma, a pesquisa pode ser definida quantitativa e qualitativa, ao utilizar-se de ambas as abordagens para encontrar o resultado esperado. A pesquisa quantitativa é aplicada ao fazer-se o levantamento do total de publicações relacionadas à área de custos nas edições do Congresso Brasileiro de Contabilidade dentro dos últimos dez anos. Ao aprofundar-se em quais temas foram discutidos dentro de tais artigos previamente selecionados, há também uma pesquisa qualitativa.

Com relação aos procedimentos técnicos utilizados para a obtenção dos dados, também é possível dizer que a pesquisa é bibliográfica. De acordo com Gil (2010 p.29) “a pesquisa bibliográfica é elaborada com base em material já publicado. Todavia, em virtude da disseminação de novos formatos de informação, estas pesquisas passaram a incluir outros tipos de fontes, como discos, fitas magnéticas, CDs, bem como o material disponibilizado pela Internet”. Para esta pesquisa, o conteúdo explorado encontra-se disponível nos endereços virtuais das edições do Congresso Brasileiro de Contabilidade analisadas.

2ª Etapa – Seleção dos artigos: para a seleção dos artigos analisados o critério utilizado foi a busca dos termos “custo” ou “custos” nos títulos ou palavras-chave dos artigos nas edições selecionadas. Assim, 13 artigos foram encontrados para então serem analisados

dentre o total de artigos publicados nas 3 edições analisadas. Tais artigos dão destaque, em algum momento, à contabilidade de custos.

3ª Etapa- Instrumento de coleta de dados: para a coleta de dados, utiliza-se das variáveis: (a) principais temáticas abordadas, com base nas palavras-chave; (b) conjunto de autores; (c) conjunto de afiliações (instituições as quais representam). Com base em tais variáveis, é possível compreender o que foi apresentado em tais artigos e se os mesmos colaboram para evidenciar a contabilidade de custos no cenário nacional dentro do período analisado.

4ª Etapa- Aplicação do instrumento de coleta de dados: os artigos foram analisados quanto ao título, palavras-chave e autores e suas afiliações. Tais variáveis foram coletadas em todos os artigos utilizados para que a comparação entre eles fosse feita e assim obter-se os resultados da pesquisa para então sanar os objetivos deste estudo.

5ª Etapa- Análise dos resultados: para a análise dos resultados a pesquisa é de caráter descritivo. Segundo Gil (2010, p.27) “tem como objetivo a descrição das características de determinada população. Podem ser elaboradas também com a finalidade de identificar possíveis relações entre variáveis”. A pesquisa por determinadas publicações em meio a um todo, bem como a identificação de suas temáticas principais, caracteriza esta pesquisa como descritiva. A descrição dos dados encontrados é majoritariamente apresentada na forma de quadros, comparando-os em relação as diferentes edições do Congresso.

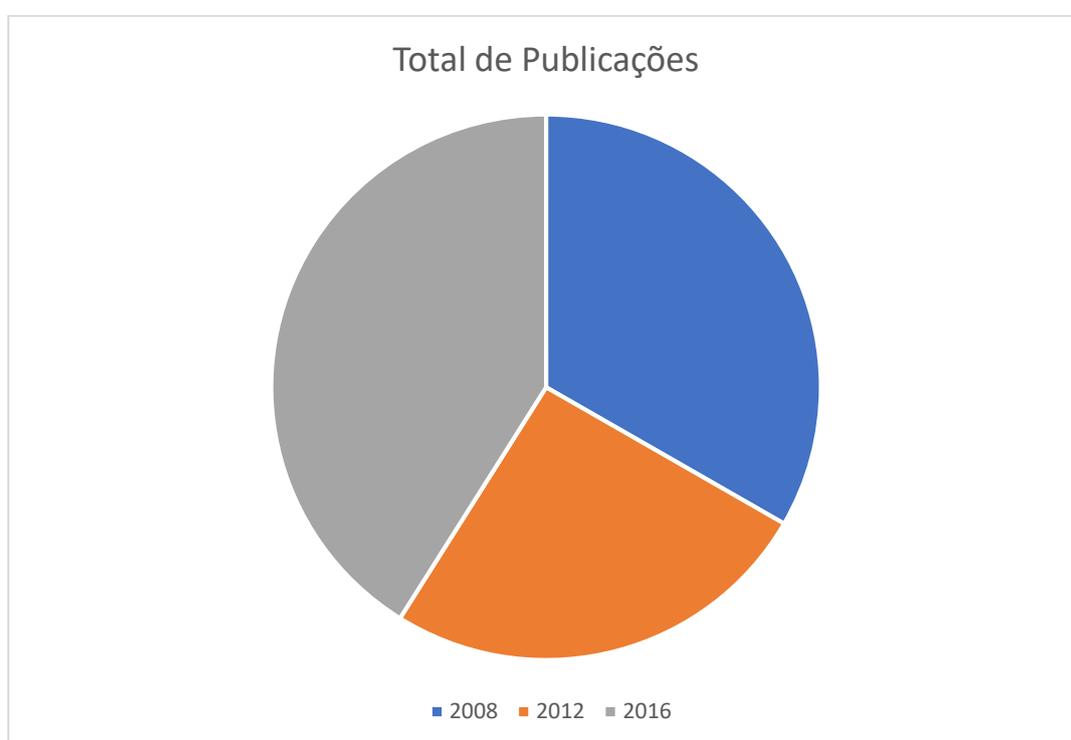
4. APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DOS RESULTADOS

Neste capítulo serão expostos os resultados da pesquisa, tendo como base os objetivos propostos. Foi realizado um estudo bibliométrico referente às publicações de contabilidade de custos nas últimas três edições do Congresso Brasileiro de Contabilidade, e a partir deste, é feita uma análise embasada nos dados encontrados para que se discuta se houve evidenciação da contabilidade de custos em tais edições do Congresso, e de que forma ela ocorreu.

4.1 A análise das publicações

Ao longo das edições, o total de publicações variou de forma inconstante. A edição de 2008, a primeira aqui analisada, apresentou um total de 99 publicações, das quais 7 foram selecionadas tendo custos como temática. Já na edição de 2012 foram apenas 2 artigos dentre um total de 76, e finalmente 4 artigos dentre o total de 122 na edição mais recente, em 2016. É nítida a queda na abordagem do tema entre as edições de 2008 e 2012, havendo uma leve recuperação na edição de 2016, o que ainda não chega perto ao percentual de 2008.

Gráfico 1: Publicações por edição



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Assim sendo, pode-se verificar que dentre o total de 297 artigos publicados, 13 trabalhos foram filtrados por abordarem a contabilidade de custos como um dos temas principais de seus estudos. Desta forma, tais artigos foram analisados para que se possa verificar de que forma a contabilidade de custos foi tratada nas 3 edições analisadas do Congresso Brasileiro de Contabilidade. Os artigos selecionados para a análise estão listados no quadro a seguir.

Quadro 1: Lista de artigos selecionados

Artigo	Autores
Estimação de custos de novos produtos por meio do custeio alvo e de programação de controle da produção: área têxtil do Vale do Itajaí, SC, Brasil	Sidiney Rodrigues, Amelia Silveira, Marianne Hoeltgebaum, Denise Del Prá Netto Machado
Proposta de relatórios para a gestão de custos em uma pequena indústria calçadista na cidade de São Paulo	Terezinha Balestrim Cestare, Ivam Ricardo Peleias
Proposta de planejamento logístico na atividade de transportador-revendedor-retalhista (TRR) para uma empresa localizada na região Sul de SC	Andréia Cittadin, Kátia Aurora Dalla Nora Sorato, Gizeli Zilli
Utilização da gestão de custos para tomada de decisão: um estudo em hotéis de Porto de Galinhas no município de Ipojuca-PE	Elyrouse Cavalcante de Oliveira, Carina Maria Burgos da Silva, Karina Simões Campelo, Alexandre César Batista da Silva
Estimativa do custo médio ponderado de capital em cooperativas agrícolas: aplicações do modelo de Aswath Damodaran	Régio Marcos Toesca Gimenes, Fátima Maria Pegorini Gimenes, Clóvis Uliana, Isabel Cristina Gozer
Aspectos conceituais e conjunturais da receita, despesa e resultados no setor público e sua influência na concepção e implantação de sistema de custos na administração	José Alberto Reis Sampaio
Mensuração da eficácia na gestão de recursos públicos	Angelita Adriane de Conto, Celso Galante, Vilmar Oenning
A gestão de custos como instrumento da eficiência pública no Brasil e em outros países	Cezar Volnei Mauss, Carlos Alberto Diehl, Claudecir Bleil
Custo x qualidade: Análise da gestão do ensino básico municipal na região do Alto Jacuí Riograndense	Daniel Potrich Barzotto, Cezar Volnei Mauss, Carlos Alberto Diehl, Claudecir Bleil
A relação dos gastos com segurança pública, custos com segurança privada e índices de rentabilidade: estudo em empresas salineiras de grande porte	Janderson Dantas da Silva, Maria Naiula Monteiro Pessoa, Wenyka Preston Leite Batista da Costa, Augusto Cesar de Aquino Cabral
Aplicação de recursos públicos no ensino fundamental: será que o custo interfere na qualidade?	Valkyrie Vieira Fabre, Daiani Schlup, Jardel Pandini
Fatores explicativos da redução de custos públicos dos produtos contratados por pregão eletrônico	Silvio Paula Ribeiro, Clari Schuh, Viviane da Costa Freitag, Clóvis Antônio Kronbauer
Sistema de custos público municipal: estudo de caso sob o prisma do controle externo do Estado de Rondônia	João José Austríaco Moraes, Alexandre de Freitas Carneiro, José Moreira da Silva Neto, Jose Arilson de Souza

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Percentualmente falando, 7,07% das publicações em 2008 abordavam custos como tema de destaque, contra apenas 2,63% em 2012, e uma leve alta para 3,27% em 2016. Mesmo na edição mais abordada, em 2008, a taxa ainda é muito pequena. Tais dados são apresentados no quadro 2, a seguir.

Quadro 2: Balanço proporcional das publicações

Edições	2008	2012	2016	Total
Total de publicações	99	76	122	297
Publicações de custos	7	2	4	13
Proporção	7,07%	2,63%	3,27%	4,38%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

A média geral dentre o total de 297 publicações acaba sendo elevada pela proporção maior da edição de 2008. Porém, os números das duas edições mais recentes ficam bem abaixo da edição mais antiga dentre as analisadas, o que mostra um claro declínio na discussão da contabilidade de custos dentro do Congresso Brasileiro de Contabilidade.

É interessante também avaliar a variação do total de publicações em cada edição. A edição de 2012 apresentou um declínio de publicações ao comparado com a edição imediatamente anterior, em 2008. Já a edição de 2016 apresentou um aumento considerável em relação à 2012, atingindo um total ainda maior que o de 2008. As variações nas publicações de custos seguiram a tendência do total de publicações, porém em uma escala maior de variação, principalmente devido ao número menor de publicações, o que explica o porquê do total de artigos de custos de 2016 ter dobrado em relação a 2012. Continuando, porém, inferior ao número de 2008.

Quadro 3: Variação de artigos publicados em relação a edição anterior

Varição de artigos	Total de artigos	Artigos de custos
2012	-23,23%	-71,42%
2016	+60,52%	+100%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

De acordo com os próprios anais das edições pesquisadas, disponíveis *online*, apenas a edição de 2008 possui uma seção específica para a contabilidade de custos no arquivamento dos artigos apresentados. Nas demais edições, as publicações de custos devem ser inseridas na área de temas livres, ou seja, não mais sendo um tema obrigatório. Isso de certa forma ajuda a explicar a redução do interesse em estudos deste tema por parte do Congresso, e consequentemente dos autores de artigos.

4.2 A análise dos autores

Um total de 40 autores trabalhou nas 13 publicações selecionadas. Apenas três autores trabalharam em duas publicações, sendo ambas as publicações da edição de 2012, havendo um quarto colaborador em uma das publicações. Nas demais edições, autores diferentes trabalharam em cada um dos 11 artigos selecionados. A proporção por sexo mostra uma paridade de gênero dentre os autores. Dos quarenta autores, 52,5% são homens e 47,5% mulheres.

Quadro 4: Autores por gênero

Autores por gênero	Nº absoluto	Proporção
Homens	21	52,5%
Mulheres	19	47,5%
Total	40	100%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Também deve-se destacar as universidades representadas por tais autores. Um total de 20 universidades foram representadas através dos 40 autores selecionados. FURB, UNIPAR e UNIR tiveram 4 autores cada, sendo assim as universidades com maior número de autores representantes.

Quadro 5: Total de autores de publicações de custos por universidade

Total de autores	Universidades
4 autores	FURB, UNIPAR, UNIR
3 autores	UDESC, UFC, UNESC, UNISINOS, UNOCHAPECÓ
2 autores	FAFICA, PUC
1 autor	FACTAE, FAE, FAJOLCA, FITS, UFMS, UFRN, UFSC, ULBRA, UnB, UNISC

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Outro ponto interessante é a análise geográfica de tais universidades, considerando que uma autora representa 2 universidades de regiões distintas, temos um número de 41 autores, que ao divididos regionalmente de acordo com a universidade que representam, encontra-se um número muito superior de representantes de universidades da região Sul, como pode ser visto no quadro a seguir.

Quadro 6: autores por região

Região representada	Autores de univ. da região	Proporção (%)
Norte	4	9,75
Nordeste	9	21,95
Centro-Oeste	2	4,88
Sudeste	2	4,88
Sul	24	58,54
Total	41	100

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Observa-se que universidades de todas as regiões do Brasil foram representadas neste período analisado. Os dados apresentados mostram um interesse muito maior por universidades da região Sul nas publicações envolvendo custos como um dos temas principais de estudo. Dentre os estudos selecionados, mais da metade dos autores vêm de universidades da região, um número extremamente significativo ao analisar-se que Centro-Oeste e Sudeste juntos não representam nem 10% dos autores. A região Nordeste teve mais de 20% dos autores, ficando atrás apenas da região Sul em relação aos autores

representantes. A região Norte, por sua vez, teve sozinha o mesmo número de autores das regiões Centro-Oeste e Sudeste somados. Os números da região Sudeste acabam sendo surpreendentes visto que essa é a região mais populosa do país, e portanto, naturalmente deveria ter uma representação maior.

Dez das vinte universidades tiveram mais de um autor de artigos relacionados a custos, o que mostra que 50% das universidades representadas tiveram apenas um autor, em alguns casos escrevendo artigos em colaboração com autores de outras universidades.

Gráfico 2: Total de artigos de custos produzidos por universidade



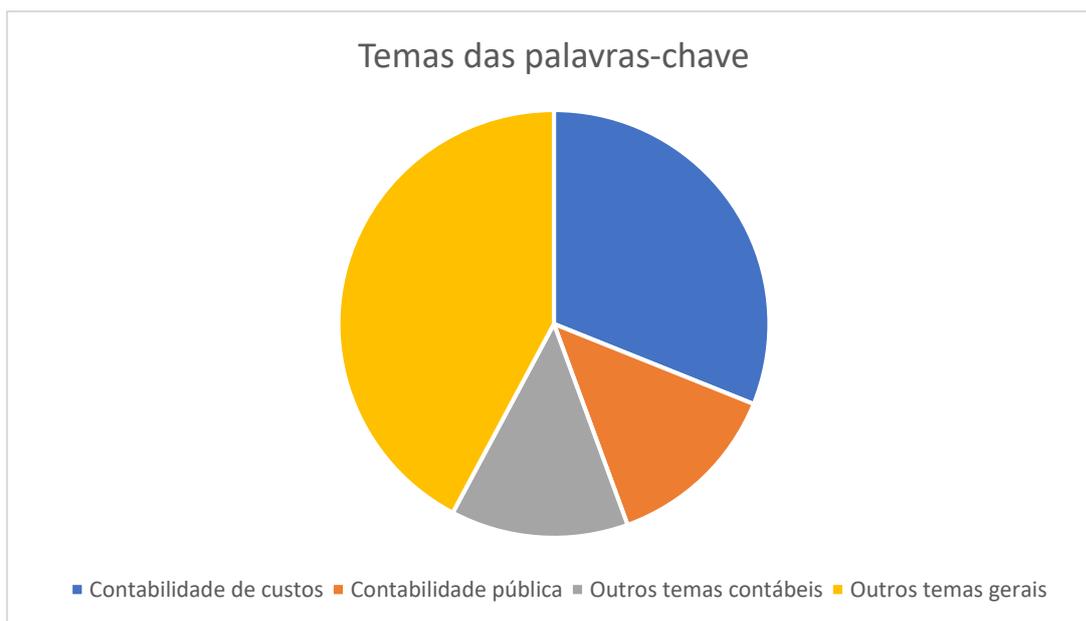
Fonte: Dados da pesquisa (2017)

É válido ainda destacar que dentre o total de universidades representadas, apenas a UNISINOS esteve envolvida em 3 artigos diferentes dentre os selecionados. ULBRA e FAE, foram as únicas outras com 2 artigos. Todas as demais 17 universidades estiveram envolvidas em um único artigo selecionado. Curiosamente, todas as universidades com mais de um artigo são do Rio Grande do Sul.

4.3 A análise dos temas abordados

Um total de 45 palavras-chave foram listadas nos 13 artigos, poucas se repetiram exatamente iguais, mas muitas estão relacionadas a um assunto em comum. Dessas 45, 14 estão relacionadas a contabilidade de custos. A expressão “custos”, pura e simplesmente, foi citada como palavra-chave de três artigos diferentes, e “contabilidade de custos” em um outro.

Gráfico 3: Temas das palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Dentre as especificidades, destacam-se as expressões “custos públicos”, “contabilidade de custos pública” e “sistema de custos público”, cada uma dessas citada uma vez, o que mostra pelo menos três artigos de contabilidade pública fazendo uso da contabilidade de custos para atingir o seu objetivo de estudo. 3 artigos de um total de 13 selecionados, representa cerca de 23% dos artigos de custos relacionados a contabilidade pública, quase um quarto da produção do período. Tais dados são relevantes para mostrar a importância que a discussão de custos no setor público tem no período analisado, levando em consideração os problemas econômicos atravessados por entidades do setor público nesta última década.

“Custo por aluno” e “custo na hotelaria” também foram citadas, mostrando a discussão em ambos os setores (educação e hoteleiro) também representada. Educação, apesar de também ser exercida na forma privada, é majoritariamente representada no setor público, o que poderia elevar ainda mais a margem de publicações relacionadas ao setor público.

“Controle externo”, “índices de rentabilidade” e “resultado econômico” foram outros termos citados, mostrando também a área da economia nas obras selecionadas, reforçando a importância da contabilidade de custos para a economia.

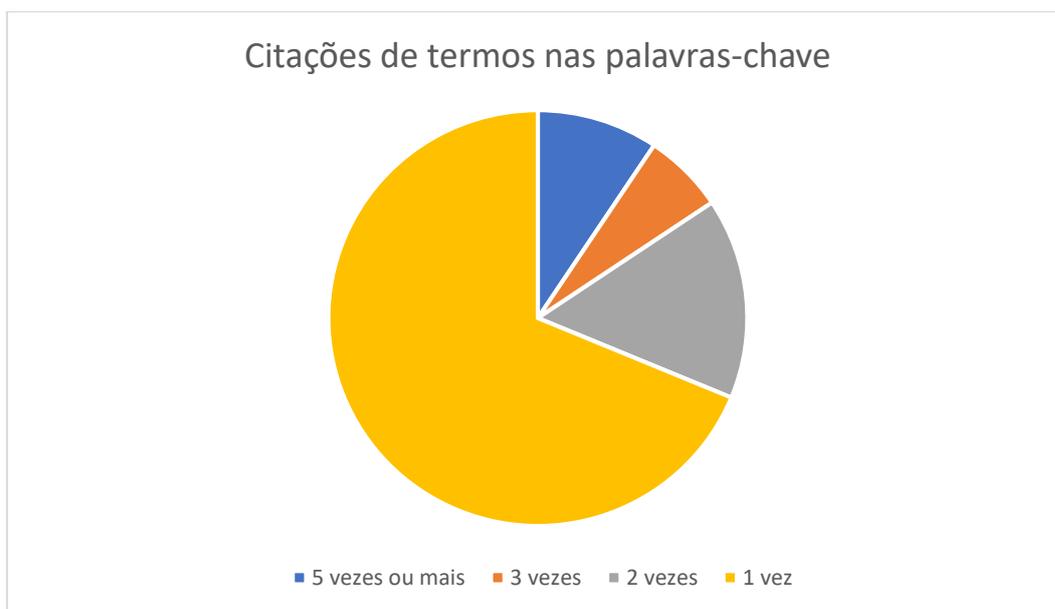
Quadro 7: Filtro de repetição de palavras dentre as palavras-chave

Palavras filtradas das palavras-chave	Resultados
Custos	7 vezes
Pública	6 vezes
Contabilidade	5 vezes
Custo; gestão	3 vezes
Capital; controle; custeio; educação; resultado	2 vezes

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Ao filtrar todos os termos das palavras-chave dos 13 artigos selecionados, encontramos vários termos em comum que mostram a correlação de tais artigos. O termo “custos” possui a maior repetição, sendo citado 7 vezes. Ao adicionar-se as 3 citações de “custo” e as 2 aparições de “custeio”, totaliza-se 12 citações de termos relacionados diretamente a contabilidade de custos. O termo “pública” sendo citado 6 vezes, mostra novamente o quanto a relação entre a contabilidade pública e a contabilidade de custos foi importante ao longo da última década coberta pelas três edições analisadas do Congresso.

Gráfico 4: Citações de termos nas palavras-chave



Fonte: Dados da pesquisa (2017)

Além das palavras listadas no quadro 7, logo acima, outros 22 termos apareceram uma vez cada, normalmente relacionados as especificidades de cada artigo. É interessante também citar a repetição dos termos “custos” ou “custo” no título de 10 dos 13 artigos selecionados.

Quadro 8: proporção de artigos com “custos” no título

	Número absoluto	Proporção
Artigos selecionados	13	100%
Com “custos” no título	10	76,92%

Fonte: Dados da pesquisa (2017)

De maneira geral, os trabalhos selecionados utilizam da abordagem da contabilidade de custos como um veículo para sanar os objetivos de seus estudos. Sendo assim, custos atua como um coadjuvante que auxilia a explicar os reais protagonistas de tais trabalhos. Tal situação não torna, porém, irrelevante a abordagem feita pelos autores no uso das técnicas de custos como ferramenta para seus estudos, pelo contrário, o uso das mesmas, mesmo que não estando no foco do estudo, já é o suficiente para expor o tema ao leitor e despertar o interesse na área de estudo apresentada.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A contabilidade de custos torna-se cada vez mais importante ao longo da história do exercício da contabilidade, desde a Revolução Industrial quando se torna conhecida, até os dias atuais. A sua relevância em períodos de instabilidade econômica, como o atual, fica ainda mais nítida. Dada tamanha importância, discussões sobre a temática tornam-se necessárias para se buscar uma evolução na área, bem como no exercício da atividade, e eventos como o Congresso Brasileiro de Contabilidade aparecem como fundamentais para explorar tais discussões. E não só discutir, é também válido que se façam análises sobre o que é apresentado em uma área tão importante como é a de custos, em relação à totalidade do que é discutido sobre a atividade contábil.

Por ser uma ciência, é fundamental que a contabilidade esteja sempre evoluindo e se adaptando às demandas daqueles que a utilizam. Tal evolução só é possível se a própria classe busca por novos métodos e formas de exercer a atividade, e essa busca acaba levando ao encontro de grandes eventos que debatem sobre esses assuntos. Esses eventos, como o Congresso, ajudam a disseminar através de suas publicações, as variadas ideias de inovação de todos os setores da área contábil. Uma observação detalhada do que está sendo falado em cada setor é sempre relevante, para que se compreenda o que e porque determinado tema está sendo evidenciado e discutido. Nesta pesquisa, a contabilidade de custos destaca-se dado a sua importância na gestão.

Para que se tenha então uma dimensão do que está sendo debatido a respeito da contabilidade de custos no Congresso Brasileiro de Contabilidade, o qual se apresenta

relevante o suficiente para influenciar em mudanças nas formas de se exercer a contabilidade no Brasil, faz-se uma pesquisa bibliométrica das publicações sobre a contabilidade de custos em edições do Congresso.

Para que o estudo demonstre com clareza a evolução das discussões, é tomado o período correspondente a última década, o qual cobre as últimas três edições do Congresso. Através da bibliometria, elencam-se as publicações da área de custos dentre o total de publicações das edições pesquisadas, para que então se analise quais as temáticas de tais publicações. Buscando então gerar discussões sobre o que vem sendo realmente discutido dentro da específica área da contabilidade de custos e como isso pode influenciar na forma em que a mesma será exercida daqui para frente.

Com os dados obtidos, pode-se notar que apesar de todo o cenário favorável para uma abordagem cada vez maior da contabilidade de custos por parte de publicações e eventos como o Congresso, o tema ainda é pouco discutido e estudado em relação ao todo de publicações apresentadas no período de análise. A proporção de artigos envolvendo custos como um dos temas principais ficou acima dos 5% apenas na edição de 2008, a mais antiga das analisadas, e mesmo dentre estes artigos, raramente encontram-se trabalhos com enfoque central em custos, aparecendo na maioria das vezes como tema complementar para abordar o tema principal de uma melhor maneira e assim atingir o objetivo de estudo.

É notório, então, que na última década do Congresso Brasileiro de Contabilidade, a contabilidade de custos não recebeu tanta atenção por parte dos autores, ou até mesmo do evento, pois o mesmo seleciona os artigos publicados. Seria interessante, para estudos futuros, uma análise similar em outros eventos ou publicações, para que se tenha uma maior dimensão sobre a abordagem de custos no período recente, se realmente houve um subaproveitamento da área de maneira geral, ou se esta foi uma peculiaridade do Congresso Brasileiro de Contabilidade. A realização do Congresso Brasileiro de Custos, organizado pela Associação Brasileira de Custos pode ser citado como uma das razões, visto que este evento canaliza grande parte das publicações de custos, visto a sua importância para a área. Tal correlação, porém, só poderia ser comprovada com um estudo mais aprofundado sobre o próprio Congresso Brasileiro de Custos.

De qualquer forma, os dados apresentados mostram que através de estudos bibliométricos, podem ser iniciadas discussões e debates sobre o desenvolvimento de temas variados das mais diferentes áreas de estudos. Com base nas informações adquiridas, já é possível abrir discussões sobre a forma como a contabilidade de custos

vem sendo tratada no meio de publicações de artigos científicos, os quais são muito úteis para o desenvolvimento e evolução das atividades trabalhadas por tais artigos. O porquê da disparidade de interesse no tema dentre as regiões do Brasil, considerando o dado da maioria dos autores representarem universidades do Sul, dentre outros aspectos detalhados no trabalho apresentado.

O presente estudo, então, utiliza-se de um evento relevante no meio contábil nacional para analisar a abordagem de uma parte importante da atividade contábil e assim servir de caminho para despertar o interesse no prosseguimento do debate sobre as formas de abordagem a abrangência das áreas de estudos contábeis nos dias atuais a fim de incentivar a continuidade do desenvolvimento da área de estudo.

REFERÊNCIAS

- CONGRESSO BRASILEIRO DE CONTABILIDADE 2012. Disponível em: <http://www.congressocfc.org.br/ocongresso.html>. Acesso em 12 jun. 17.
- CUNHA, Edison. Redução de custos. **Administradores.com**. Disponível em: <http://www.administradores.com.br>. Acesso em: 12 jun. 17.
- DONOHUE, Joseph. **Understanding scientific literatures: a bibliometric approach**. Cambridge: The MIT Press, 1973.
- GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.
- HORNGREN, Charles T.; DATAR, Srikant M.; FOSTER, George. **Contabilidade de custos: uma abordagem gerencial**. Tradução: Robert Brian Taylor. 11. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
- LOTKA, Alfred J. The frequency distribution of scientific productivity. **Journal of the Washington Academy of Sciences**, v. 16, n. 12, p. 317-323, June 1926.
- LOURENÇO, C. A. Automação em bibliotecas: análise da produção via Biblioinfo (1986/1994). In: WITTER, Geraldina Porto (Org.). **Produção científica**. Campinas: Átomo, 1997. p.25-40.
- MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003.
- MENEZES, E. M. **Produção científica dos docentes da Universidade Federal de Santa Catarina: análise quantitativa dos anos de 1989 e 1990**. 1993, 122 p.

Dissertação (Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de Campinas, Departamento de Pós-Graduação em Biblioteconomia. Campinas, 1993.

MORETTI, S. L. A.; CAMPANARIO, M. A. A Produção Intelectual Brasileira em Responsabilidade Social Empresarial – RSE sob a Ótica da Bibliometria. **Revista de Administração Contemporânea**, v. 13, edição especial, p. 68-86, 2009.

NASCIMENTO, Jonilton Mendes do. **Custos: planejamento, controle e gestão na economia globalizada**. São Paulo: Atlas, 2001.

PEREZ JÚNIOR, José Hernandez; OLIVEIRA, Luís Martins de. **Contabilidade de custos para não contadores**. São Paulo: Atlas, 2000.

PRITCHARD, A. Statistical bibliography or bibliometrics? **Journal of Documentation**, v. 24, n. 4, p. 348-349, 1969.

ZIPF, George K.:(1949) **Human Behavior and the Principle of Least Effort**. Addison-Wesley.